**CUIDADO DE ENFERMAGEM EM GESTANTES ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL**

1Ana Cristina Santos Rocha Oliveira; 2Andreza Maria dos Santos; 3Jhenniffer Roberta Jorge Lucena.

1Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil. 2Acadêmica de Enfermagem na Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, São Paulo, Brasil. 3Enfermeira pela Faculdade Anhanguera Guarulhos, Guarulhos, São Paulo, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** sanacristina071@gmail.com

**Introdução:** A violência sexual, tornou-se um problema de saúde pública que afeta milhares de adolescentes anualmente. Dentro do contexto psicossocial, algumas mudanças ocorrem devido ao abuso como as interações familiares estreitas, desequilíbrio emocional, perda da própria identidade, incapacidade de inserção na sociedade e comportamento oprimido e pejorativo mediante as acusações de assédio pelo próprio agressor. Contudo, quando o abuso sexual resulta em gestação nas adolescentes é necessario que a equipe de enfermagem saiba como conduzir o cuidado efetivamente, protegendo a integridade da adolescente. **Objetivo**: Descrever os cuidados de enfermagem com gestantes adolescentes vítimas de abuso sexual. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2023, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Abuso Sexual” e “Gravidez na Adolescência”, em cruzamento com o operador booleando AND. Resultando na seguinte estratégia de busca: “Abuso Sexual” *and* “Gravidez na adolescência”, encontrando 250 artigos. Como critérios de inclusão, foram considerados: artigos publicados gratuitamente, em texto completo, dos últimos cinco anos (2018-2023) e nos idiomas inglês, português e espanhol, encontrando 99 trabalhos. E como critérios de exclusão: estudos na modalidade de revisões, artigos duplicados e que não contemplassem a temática do estudo. Deste modo, após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 3 artigos para o desenvolvimento do estudo. **Resultados e Discussão:** Por se tratar de menores de idade gestantes, o enfermeiro precisa ter uma abordagem dinâmica e ética frente a situação para transmitir conhecimento e conforto ao paciente. Durante a orientação, é importante salientar sobre a importância da adolescente denunciar o agressor, pois frequentemente ocorre sentimentos de medo, injúria, impotência, culpa e desvalorização da integridade feminina. Ademais, o enfermeiro precisa ter conhecimento sobre a assistência que deve ser prestada a vítima, visto que muitos profissionais se sentem incapazes para realizar o atendimento das vítimas de abuso sexual. Nota-se, que os profissionais de saúde possuem inseguranças a respeito das condutas que devem ser tomadas, como abordar o assunto ou até mesmo como acolher a adolescente. **Considerações Finais:** Portanto, a equipe de enfermagem deve estar sempre atualizada sobre as condutas cabíveis a respeito de um abuso sexual em adolescentes. Uma das condutas pertinentes à equipe é acolher a vítima de forma holística, fornecendo atendimento livre de julgamentos, orientando a respeito dos direitos da vítima e a importância de denunciar o agressor.

**Palavras-chave:** Abuso Sexual; Gravidez na Adolescência, Cuidados de Enfermagem.

**Referências**

CONCEIÇÃO, Marimeire Morais da. *et al*. Gestação secundária à violência sexual infantojuvenil: percepções de profissionais de saúde. **Enferm Foco.**, v. 12, n. 4, p. 667-674, 2021.

MACHADO, Liandre Padilha; FREITAG, Vera Lucia. Cuidado de enfermagem a mulher vítima de violência sexual: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e33210212595-e33210212595, 2021.

SILVA, Flávia Calanca da. *et al*. Os impactos da violência sexual vivida na infância e adolescência em universitários. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, 2020.